

2011  
vestibular nacional  
**UNICAMP**

**1ª Fase**

**Redação**

## INTRODUÇÃO

Desde a sua origem, a prova de Redação da Unicamp tem como objetivo principal avaliar a leitura e a escrita como processos integrados e inter-relacionados de construção de sentidos. Com a introdução, em 2011, de um novo modelo de prova, que solicita ao candidato a elaboração de três textos de gêneros diversos, buscamos não apenas reafirmar a importância da escrita e da leitura para o aluno de nossa Universidade, mas, antes de tudo, adequar a prova aos Parâmetros Curriculares Nacionais e à proposta da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, que propõem o trabalho com a noção de gêneros desde o ensino fundamental. A longa tradição dos exames vestibulares, voltada, de maneira geral, para a avaliação da dissertação, tem sido responsável por um engessamento do ensino de redação nas escolas de ensino médio, interrompendo o trabalho com gêneros sob a alegação de que é preciso preparar os alunos para os vestibulares. A nova proposta, portanto, visa a desestabilizar esses modelos e, conseqüentemente, desautomatizar a relação com a escrita que os alunos e as escolas preparatórias para o vestibular acabam por produzir.

A prova de redação da Unicamp, ao apresentar três propostas obrigatórias de gêneros diversos, sem que os candidatos saibam previamente quais gêneros serão solicitados, oferece a possibilidade de uma relação real e autêntica com a leitura e escrita de textos. O que esperamos, com essa proposta, é incentivar a escola a trabalhar com gêneros diversos, com ganhos positivos para os candidatos. Pela natureza da prova, terá melhor desempenho o candidato que tiver uma história de leitura e escrita consistente, desenvolvida ao longo dos anos.

Cada proposta é acompanhada por um texto a ser lido, de gênero diverso daquele que deverá ser elaborado. Essa diferença, do ponto de vista do vestibular, exige que o candidato seja sensível às características e aos efeitos de cada gênero. Além disso, as instruções e o enunciado que antecede cada uma das propostas permitem ao candidato um trabalho de leitura específico sobre o texto que a acompanha.

Cada uma das três propostas é, portanto, antecedida por um enunciado que fornece as condições para a produção da leitura e escrita, situando o candidato em relação ao propósito de sua escrita (aproveitamento do texto lido, motor gerador da razão de escrever o texto, lugar de avaliação da compreensão em leitura), ao gênero do texto que deverá ser adotado e à interlocução (enunciador e interlocutor) a ser construída.

É a consideração dessas condições que permitirá a elaboração de um texto adequado. Não se deixam de lado, na avaliação da prova, a fluidez da leitura e a unidade textual, para as quais contribuem os elementos coesivos e a adequação do conjunto lexical ao gênero solicitado.

Os elementos acima mencionados – propósito, interlocução e gênero – fornecem ao candidato as condições para produção de seu texto e, portanto, definem os elementos balizadores para a correção. Esses elementos são avaliados tanto na grade específica (para cada um dos textos) como na grade holística (genérica para todos os textos, acrescida da modalidade escrita – coesão e adequação lexical na avaliação geral). A grade específica avalia o cumprimento das condições de produção de cada texto, especificadas nas instruções, no que se refere ao propósito, interlocução (enunciador e interlocutor) e gênero. A grade holística avalia a qualidade do texto, que tem como balizas os mesmos elementos, sustentados por uma boa modalidade escrita (coesão e adequação lexical).

Com base nesses parâmetros foram elaborados os comentários apresentados adiante sobre textos que receberam notas acima e abaixo da média e outros que foram anulados. Reiteramos que os textos selecionados com nota acima da média não são modelos e muito menos “perfeitos”. Uma prova é sempre artificial e geradora de angústias, e tem no tempo e na ansiedade dois fatores que podem interferir no rendimento do candidato. Desse modo, a avaliação leva em conta a própria situação da prova.

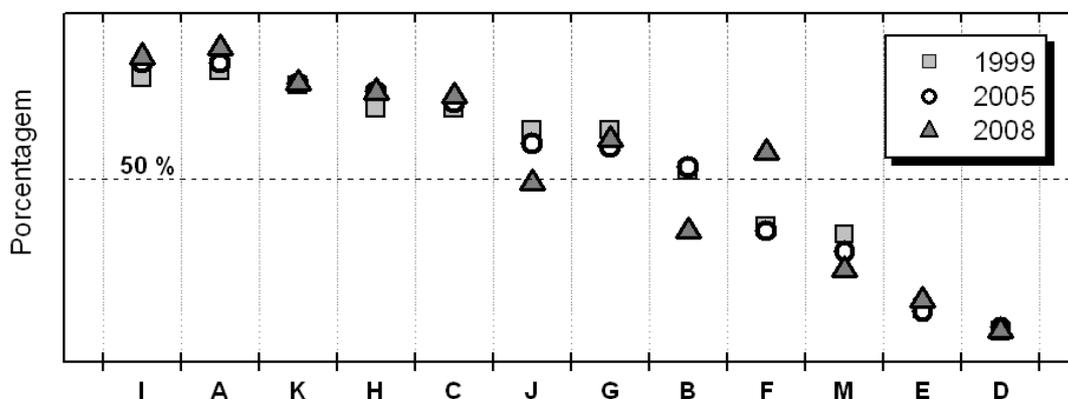
# REDAÇÃO

## 2. A PROVA DE REDAÇÃO 2011

### TEXTO 1

Imagine-se como um **jovem** que, navegando pelo *site* da MTV, se depara com o gráfico “Os valores de uma geração” da pesquisa *Dossiê MTV Universo Jovem*, e resolve comentar os dados apresentados, por meio do “fale conosco” da **emissora**. Nesse **comentário**, você, necessariamente, deverá:

- comparar os três anos pesquisados, indicando **dois (2) valores relativamente estáveis** e **duas (2) mudanças significativas de valores**;
- manifestar-se no sentido de **reconhecer-se ou não** no perfil revelado pela pesquisa.



I - Viver em uma sociedade mais segura, menos violenta.	G - Ter uma vida tranquila, sem correrias, sem estresse.
A - Ter união familiar, boa relação familiar.	B - Divertir-se, aproveitar a vida.
K - Ter uma carreira, uma profissão, um emprego.	F - Ter independência financeira/ Ter mais dinheiro do que já tem.
H - Viver num país com menos desigualdade social/ Viver numa sociedade mais justa.	M - Poder comprar o que quiser, poder comprar mais.
C - Ter fé/ Crer em Deus.	E - Ter mais liberdade do que já tem.
J - Ter amigos.	D - Beleza física/ Ser bonito.

### TEXTO 2

Coloque-se no lugar de um **líder de grêmios estudantis** que tem recebido reclamações dos colegas sobre o **ensino de ciências em sua escola** e que, depois de ler a entrevista com Tatiana Nahas na revista de divulgação científica *Ciência Hoje*, decide convidá-la a dar uma palestra para **os alunos e professores da escola**. Escreva um **discurso de apresentação do evento**, adequado à modalidade oral formal. Você, necessariamente, deverá:

- apresentar um diagnóstico com **três (3) problemas** do ensino de ciências em sua escola; e
- justificar a presença da convidada, mostrando em que medida as ideias por ela expressas na entrevista podem oferecer subsídios para a superação dos problemas diagnosticados.

**Escola na mídia**

Tatiana Nahas. Bióloga e professora de ensino médio, tuiteira e blogueira. Aos 34 anos, ela cuida da página Ciência na mídia, que, nas suas palavras, "propõe um olhar analítico sobre como a ciência e o cientista são representados na mídia".

**Ciência Hoje: É perceptível que seu blogue dá destaque, cada vez mais, à educação e ao ensino de ciências.**

Tatiana Nahas: Na verdade, é uma retomada dessa direção. Eu já tinha um histórico de trabalho em projetos educacionais diversos. Mas, mais que isso tudo, acho que antes ainda vem o fato de que não dissocio sobremaneira pesquisa de ensino. E nem de divulgação científica.

**CH: Como você leva a sua experiência na rede e com novas tecnologias para os seus alunos?**

TH: Eu não faço nenhuma separação que fique nítida entre o que está relacionado a novas tecnologias e o que não está. Simplesmente ora estamos usando um livro, ora os alunos estão criando objetos de aprendizagem relacionados a determinado conteúdo, como jogos. Um exemplo do que quero dizer: outro dia estávamos em uma aula de microscopia no laboratório de biologia. Os alunos viram o microscópio, aprenderam a manipulá-lo, conheceram um pouco sobre a história dos estudos citológicos caminhando em paralelo com a história do desenvolvimento dos equipamentos ópticos, etc. Em dado ponto da aula, tinham que resolver o problema de como estimar o tamanho das células que observavam. Contas feitas, discussão encaminhada, passamos para a projeção de uma ferramenta desenvolvida para a internet por um grupo da Universidade de Utah. Foi um complemento perfeito para a aula. Os alunos não só adoraram, como tiveram a possibilidade de visualizar diferentes células, objetos, estruturas e átomos de forma comparativa, interativa, divertida e extremamente clara. Por melhor que fosse a aula, não teria conseguido o alcance que essa ferramenta propiciou. Veja, não estou competindo com esses recursos e nem usando-os como muleta. Esses recursos são exatamente o que o nome diz: recursos. Têm que fazer parte da educação porque fazem parte do mundo, simples assim.

Ah, mas e o monte de bobagens que encontramos na internet? Bom, mas há um monte de bobagens também nos jornais, nos livros e em outros meios "mais consolidados". Há um monte de bobagens mesmo nos livros didáticos. A questão está no que deve ser o foco da educação: o conteúdo puro e simples ou as habilidades de relacionar, de interpretar, de extrapolar, de criar, etc.?

**CH: Você acha que é necessário mudar muita coisa no ensino de ciências, especificamente?**

TN: Eu diria que há duas principais falhas no nosso ensino de ciências. Uma reside no quase completo esquecimento da história da ciência na sala de aula, o que faz com que os alunos desenvolvam a noção de que ideias e teorias surgem repentinamente e prontas na mente dos cientistas. Outra falha que vejo está no fato de que pouco se exercita o método científico ao ensinar ciências. Não dá para esperar que o aluno entenda o *modus operandi* da ciência sem mostrar o método científico e o processo de pesquisa, incluindo os percalços inerentes a uma investigação científica. Sem mostrar a construção coletiva da ciência. Sem mostrar que a controvérsia faz parte do processo de construção do conhecimento científico e que há muito desenvolvimento na ciência a partir dessas controvérsias. Caso contrário, teremos alunos que farão coro com a média da população que se queixa, ao ouvir notícias de jornal, que os cientistas não se resolvem e uma hora dizem que manteiga faz bem e outra hora dizem que manteiga faz mal. Ou seja, já temos alguns meios de divulgação que não compreendem o funcionamento da ciência e a divulgam de maneira equivocada. Vamos também formar leitores acrílicos?

(Adaptado de Thiago Camelo, *Ciência Hoje On-line*. Disponível em <http://cienciahoje.com.br>. Acesso em: 04/03/2010.)

TEXTO 3

Coloque-se na posição de um **articulista** que, ao fazer uma pesquisa sobre **as recentes catástrofes ocorridas em função das chuvas que afetaram o Brasil** a partir do final de 2009, encontra a crônica de Drummond, publicada em 1966, e decide dialogar com ela em um **artigo jornalístico opinativo** para uma série especial sobre cidades, publicada em revista de grande circulação. Nesse artigo você, necessariamente, deverá:

- a) relacionar **três (3)** problemas enfrentados recentemente pelas cidades brasileiras em função das chuvas com aqueles trabalhados na crônica;
- b) mostrar em que medida concorda com a visão do cronista sobre a questão.

Os dias escuros

*Carlos Drummond de Andrade*

Amanheceu um dia sem luz – mais um – e há um grande silêncio na rua. Chego à janela e não vejo as figuras habituais dos primeiros trabalhadores. A cidade, ensopada de chuva, parece que desistiu de viver. Só a chuva mantém constante seu movimento entre monótono e nervoso. É hora de escrever, e não sinto a menor vontade de fazê-lo. Não que falte assunto. O assunto aí está, molhando, ensopando os morros, as casas, as pistas, as pessoas, a alma de todos nós. Barracos que se desmancham como armações de baralho e, por baixo de seus restos, mortos, mortos, mortos. Sobreviventes mariscando na lama, à pesquisa de mortos e de pobres objetos amassados. Depósito de gente no chão das escolas, e toda essa gente precisando de colchão, roupa de corpo, comida, medicamento. O calhau solto que fez parar a adutora. Ruas que deixam de ser ruas, porque não dão mais passagem. Carros submersos, aviões e ônibus interestaduais paralisados, corrida a mercearias e supermercados como em dia de revolução. O desabamento que acaba de acontecer e os desabamentos programados para daqui a poucos instantes.

Este, o Rio que tenho diante dos olhos, e, se não saio à rua, nem por isso a imagem é menos ostensiva, pois a televisão traz para dentro de casa a variada pungência de seus horrores.

Sim, é admirável o esforço de todo mundo para enfrentar a calamidade e socorrer as vítimas, esforço que chega a ser perturbador pelo excesso de devotamento desprovido de técnica. Mas se não fosse essa mobilização espontânea do povo, determinada pelo sentimento humano, à revelia do governo incitando-o à ação, que seria desta cidade, tão rica de galas e bens supérfluos, e tão miserável em sua infraestrutura de submoradia, de subalimentação e de condições primitivas de trabalho? Mobilização que de certo modo supre o eterno despreparo, a clássica desarrumação das agências oficiais, fazendo surgir de improviso, entre a dor, o espanto e a surpresa, uma corrente de afeto solidário, participante, que procura abarcar todos os flagelados.

Chuva e remorso juntam-se nestas horas de pesadelo, a chuva matando e destruindo por um lado, e, por outro, denunciando velhos erros sociais e omissões urbanísticas; e remorso, por que escondê-lo? Pois deve existir um sentimento geral de culpa diante de cidade tão desprotegida de armadura assistencial, tão vazia de meios de defesa da existência humana, que temos o dever de implantar e entretanto não implantamos, enquanto a chuva cai e o bueiro entope e o rio enche e o barraco desaba e a morte se instala, abatendo-se de preferência sobre a mão de obra que dorme nos morros sob a ameaça contínua da natureza; a mão de obra de hoje, esses trabalhadores entregues a si mesmos, e suas crianças que nem tiveram tempo de crescer para cumprimento de um destino anônimo.

No dia escuro, de más notícias esvoaçando, com a esperança de milhões de seres posta num raio de sol que teima em não romper, não há alegria para a crônica, nem lhe resta outro sentido senão o triste registro da fragilidade imensa da rica, poderosa e martirizada cidade do Rio de Janeiro.

*Correio da Manhã, 14/01/1966.*

## 3. SOBRE OS TEXTOS SOLICITADOS

### 3.1 Texto 1

O enunciado, que orienta a elaboração do texto a partir da leitura proposta (no caso, um gráfico), deixa claro que o candidato deverá construir seu texto colocando-se na posição de um jovem que se vê motivado a comentar o gráfico “Os valores de uma geração”, por meio do canal “fale conosco” do site da Emissora MTV. O enunciador desse comentário é, portanto, um jovem que tem como interlocutor a responsável pela pesquisa, a *Emissora MTV*. A identificação ou não com o perfil revelado pela pesquisa deve ser explicitada, uma vez que é a motivação do comentário. Esse comentário deve necessariamente ser baseado na comparação entre as três datas da pesquisa *Dossiê MTV Universo Jovem* (1999, 2005 e 2008), levando em conta dois valores relativamente estáveis e duas mudanças significativas. Os valores relativamente estáveis que mais se evidenciam no gráfico são aqueles indicados por K (ter uma carreira, uma profissão, um emprego) e D (beleza física/ser bonito). Podem ainda ser considerados relativamente estáveis os valores I, A, H, C, G e E. Quanto às mudanças significativas, destacam-se: a queda nos valores indicados por B (divertir-se, aproveitar a vida) e J (ter amigos); e a elevação do valor indicado por F (ter independência financeira/ter mais dinheiro do que já tem). Além desses elementos, pode-se considerar, para a composição do perfil do jovem de 2008, o fato de o valor K ser altamente reconhecido (mais de 50% dos entrevistados), diferentemente do valor D (bem menos de 50% dos entrevistados).

### 3.2 Texto 2

O enunciado do texto 2 propõe ao candidato que escreva um texto da posição de um líder de grêmio estudantil que tem recebido reclamações dos colegas sobre o ensino de ciências em sua escola e por isso convida a bióloga, professora, tuiteira e blogueira Tatiana Nahas para uma palestra a seus colegas e professores. Essa motivação deve nortear o texto de apresentação do evento, configurando-se como justificativa para sua realização. O enunciador desse texto é, portanto, um representante estudantil e os interlocutores são os alunos e professores de sua escola. Essa apresentação, marcada, necessariamente, pela modalidade oral formal, deve apontar três problemas do ensino de ciências que podem ou não ser inferidos da própria entrevista que serve de base para esta proposta. Além disso, a presença da palestrante deve ser justificada, mostrando-se de que maneira as ideias por ela expressas na entrevista podem apontar soluções para a superação dos problemas diagnosticados. São exemplos de soluções: o estímulo às habilidades de relacionar, interpretar, extrapolar, criar; a utilização de novos recursos tecnológicos (a exemplo da internet) como auxiliares nas aulas; a valorização da história da ciência na sala de aula; a ênfase na dimensão coletiva da produção científica e a explicitação das controvérsias e percalços que marcam sua história.

### 3.3 Texto 3

O enunciado que situa a relação entre leitura e escrita do texto 3 solicita que o candidato se coloque na posição de um articulista que redige um artigo jornalístico opinativo para uma série especial sobre cidades, a ser publicado em uma revista de grande circulação. Esse artigo, que trata das recentes catástrofes decorrentes das chuvas que afetaram o Brasil a partir do final de 2009, dialoga com a crônica de Drummond, publicada em 1966. O enunciador desse artigo é, portanto, um jornalista que tem como interlocutores os leitores dessa revista. Esse texto jornalístico precisa identificar três problemas enfrentados hoje, pelas cidades brasileiras, em decorrência das chuvas, buscando relacioná-los com aqueles mencionados na crônica. Como exemplos de problemas afins, podem-se identificar: mortes, perdas materiais e simbólicas, sentimento de desamparo dos desabrigados, precariedade das moradias, interrupção dos serviços essenciais, falta de infraestrutura, insuficiência de serviços assistenciais, omissão do governo contrabalançada pela solidariedade da população, etc. De maneira geral, pode-se realçar a atualidade da crônica de Drummond, apesar de ter sido escrita há 44 anos. Além disso, o articulista deve demonstrar em que medida seu ponto de vista coincide ou não com o de Drummond, caracterizado, de um lado, pelo sentimento de desconforto e culpa de quem não foi atingido diretamente pelas chuvas e, de outro lado, por um misto de crítica e desencanto com a persistência dessas tragédias, em consequência da omissão dos governos e das contradições sociais que marcam, emblematicamente, a cidade do Rio de Janeiro, “tão rica de galas e bens supérfluos e tão miserável em sua infraestrutura”. A reflexão do candidato deve ser expandida para as cidades brasileiras em geral, podendo, ainda, destacar um caso exemplar de uma cidade específica.

## REDAÇÃO

### 4. COMENTÁRIOS SOBRE ALGUMAS REDAÇÕES

#### 4.1 Texto 1

#### Exemplos de Redações Acima da Média

##### Exemplo 1

Bom dia, pessoal da MTV!

Achei realmente muito interessante o gráfico apresentado no site, tanto que não me contive em deixar aqui o meu comentário. Gostaria, antes de tudo, de parabenizá-los pela ideia da pesquisa, uma vez que considero importantíssimo, não só para os jovens mas para toda a sociedade, acompanhar as mudanças que têm ocorrido ao longo das gerações no que se refere ao modo de como os jovens se relacionam com diversos aspectos do mundo que os cerca. E nesse sentido, o gráfico é bastante esclarecedor.

Bom dia, pessoal da MTV!

Achei realmente muito interessante o gráfico apresentado no site, tanto que não me contive em deixar aqui o meu comentário. Gostaria, antes de tudo, de parabenizá-los pela ideia da pesquisa, uma vez que considero importantíssimo, não só para os jovens mas para toda a sociedade, acompanhar as mudanças que têm ocorrido ao longo das gerações no que se refere ao modo como os jovens se relacionam com diversos aspectos do mundo que os cerca. E nesse sentido, o gráfico é bastante esclarecedor.

Confesso que fiquei bastante impressionado com alguns dados da pesquisa. Eu, um jovem extremamente defensor das vivências e das relações interpessoais, já que acredito que são fundamentais para a construção do caráter, ética e cidadania, fiquei espantado ao ver a queda apresentada no quesito "(J) ter amigos" entre os anos de 1999 e 2008. E igualmente perplexo ao notar que em apenas três anos, houve uma diminuição no número de jovens que consideram importante "(B) divertir-se e aproveitar a vida". Fico me perguntando, até com certo pesar, se não seria esse um reflexo de uma sociedade cada vez mais refém dos avanços tecnológicos, da rapidez das informações, e da superficialidade das relações, favorecidas pelas milhares de redes sociais virtuais.

Ao mesmo tempo, é confortante ver que alguns valores como "(K) ter uma carreira, uma profissão, um emprego" e "(D) Ter beleza física/ser bonito" permanecem constantes ao longo dos anos, e mais satisfeito pelo primeiro quesito continuar elevado e o segundo permanecer em níveis "baixos", ainda mais com o crescente bombardeio de propagandas e venda de padrões estéticos a que estamos sujeitos diariamente.

Por fim, tirando as discordâncias pessoais em alguns pontos, acho que compartilho da maioria das opiniões dos jovens de 2008. E estou ansioso para ver como os nossos filhos lidarão com as mesmas questões no futuro!

A redação revela um leitor produtivo do gráfico e da proposta do texto 1. Conforme o proposto, a redação demonstra que o candidato construiu seu texto adotando a posição de um jovem motivado a comentar o gráfico "Os valores de uma geração" por meio do canal "fale conosco" do site da Emissora MTV. As marcas da interlocução são claras. O enunciador desse comentário se identifica explicitamente como um jovem já no segundo parágrafo e, em outros momentos do texto, atesta pertencer às gerações delimitadas pela pesquisa. Interpela diretamente seu destinatário, responsável pela pesquisa, no caso, a Emissora MTV, na saudação jovial com que abre o texto e no momento em que parabeniza a emissora pela pesquisa, logo no primeiro parágrafo.

O enunciador se identifica, de um modo geral, com as opiniões dos jovens de 2008, mas não deixa de sinalizar discordâncias e certas perplexidades com alguns índices revelados pela pesquisa. Para alguém que valoriza as relações interpessoais, surpreende-se, por exemplo, com a queda apresentada no quesito B ("ter amigos"). O

candidato identifica os principais valores que permaneceram estáveis (como K e D) e se posiciona claramente em relação a eles. Revelando ainda uma leitura produtiva do gráfico, o candidato destaca a queda apontada pelos itens J e B. Em todos os itens mencionados, o candidato busca as motivações para os índices apontados no gráfico.

## Exemplo 2

### CARA EMISSORA MTV Universo Jovem

Enquanto navegava pelo site de sua empresa me deparei com o gráfico "os valores de uma geração" e fiquei tão impressionado com a mudança de valores dos jovens acerca de quesitos como amizade e constante busca por aquisição de dinheiro, que resolvi comentar. Apesar de ser jovem não me enquadro no perfil descrito pela maioria dos jovens entrevistados pois valorizo extremamente a amizade e não busco ter mais dinheiro do que já tenho. Acredito que as relações interpessoais e a socialização são partes vitais da nossa essência como seres humanos e muito me entristesse<sup>saber</sup> que minha geração não compartilha meus valores e visa o lucro, a ganância e a obtenção de capital como prioridade em detrimento à relações afetivas. Esse comportamento não condiz com os dos anos de 1999 e 2005.

### Cara Emissora MTV Universo Jovem

Enquanto navegava pelo site de sua empresa me deparei com o gráfico "os valores de uma geração" e fiquei tão impressionado com a mudança de valores dos jovens acerca de quesitos como amizade e constante busca por aquisição de dinheiro, que resolvi comentar. Apesar de ser jovem não me enquadro no perfil descrito pela maioria dos jovens entrevistados pois valorizo extremamente a amizade e não busco ter mais dinheiro do que já tenho. Acredito que as relações interpessoais e a socialização são partes vitais da nossa essência como seres humanos e muito me entristesse saber que minha geração não compartilha meus valores e visa o lucro, a ganância e a obtenção de capital como prioridade em detrimento à relações afetivas. Esse comportamento não condiz com os dos anos de 1999 e 2005.

No entanto, me orgulho em fazer parte da maioria dos jovens (2008) de minha geração que continuam valorizando a união familiar e a carreira como em 1999 e 2005.

Acredito que apesar dos jovens atualmente ainda valorizarem suas famílias e suas carreiras, os métodos para obter sucesso em ambos os campos mudaram. As amizades sinceras foram substituídas por redes impessoais de contatos (network) e os ganhos financeiros justificam a perda de vários amigos. Temos que nos atentar para as consequências futuras dessa desumanização em nossa sociedade futura. Afinal os valores de nossos filhos dependerão de nosso exemplo.

A redação atesta que o candidato fez um leitura produtiva do gráfico e da proposta 1. Ele construiu seu texto adotando a posição de um jovem motivado a comentar o gráfico "Os valores de uma geração" por meio do canal "fale conosco" do site da Emissora MTV. Cria uma situação natural para justificar o contato com a pesquisa. O candidato se identifica explicitamente como um jovem pertencente às gerações contempladas pela pesquisa, mas não deixa de afirmar categoricamente que não se reconhece em muitos dos valores revelados por ela. Sinaliza, assim, discordâncias e perplexidades com alguns índices revelados pela pesquisa e busca motivações contextuais para eles. Explora sobretudo os valores evidenciados pelos itens A, K, J e F.

## REDAÇÃO

No mais, o candidato revela um bom domínio da escrita, com poucas inadequações. Soube adequar o registro ao gênero solicitado e elaborar um texto conciso. Atende às exigências da proposta de modo natural, sem fazer da redação um texto esquemático.

### Exemplo de Redações Abaixo da Média

#### Exemplo 1

Fé em Deus.

Tiver em uma sociedade segura, menos violenta e poder comprar o que quiser, poder comprar mais, não essas duas frases não combinam muito. Hoje eu tava pensando em o que eu vou pedir de natal e sabe da até um pouco de receio, as coisas andam bem complicadas, sempre que eu compro alguma coisa nova e de valor eu tenho medo de sair na rua com ela, e quando saio sempre rola uma dúvida se eu voltarei com ela, exagero? não, realidade mesmo

#### Fé em Deus.

Viver em uma sociedade segura, menos violenta e poder comprar o que quiser, poder comprar mais, não essas duas frases não combinam muito. Hoje eu tava pensando em o que eu vou pedir de natal e sabe da até um pouco de receio, as coisas andam bem complicadas, sempre que eu compro alguma coisa nova e de valor eu tenho medo de sair na rua com ela, e quando saio sempre rola uma dúvida se eu voltarei com ela, exagero? não, realidade mesmo

Temos que ter muita fé em Deus, pra continuar no caminho certo, somos jovens, e eu sei que muitos da minha idade já estão em cadeias ou casas de recuperações, por terem matado, roubado, ou até mesmo usado drogas. Tudo isso por não saberem usar a liberdade que tiveram, porque claro que se Deus fosse o total responsável por todas as coisas ruins que acontecem com agente, eu tenho certeza que elas não aconteceriam, mas como nos foi dado o livre arbitrio, o responsável por tudo que acontece somos nós.

Se os jovens de 1999, 2005 e 2008 esperam ter e que melhore praticamente as mesmas coisas, é realmente uma coisa importante a ser feita. Talvez esse ano seja melhor deixar, Ipod, celular, note, de lado e so pedir a Deus que me ensine a viver com a liberdade que eu tenho.

A redação revela um aproveitamento nada produtivo do gráfico e da proposta do texto 1. Embora permita identificar o enunciador como um jovem, não há marcas de interlocução. O enunciador não se dirige ao responsável pela pesquisa por meio do canal "fale conosco" do site da Emissora MTV. Não há nenhuma referência expressa à pesquisa e ao gráfico "Os valores de uma geração". Há apenas, no último parágrafo, uma menção às gerações pesquisadas. Em relação a esses valores, há sem dúvida uma reação em defesa da crença religiosa como fundamental aos jovens. Além disso, trabalha de maneira bem precária com o gênero comentário.

## Exemplo 2

É muito bom ser otimista, imaginar-se vivendo na tranquilidade, só sombra e água fresca, ou é muita ingenuidade achar que nossa sociedade se tornara menos violenta, mas isso faz parte... e também podemos conciliar o otimismo com a baixa auto-estima, ou será também que é humildade, ninguém se acha bonito, com algumas excessões, sempre aparece uma "top model" para responder uma pesquisa ou outra, eu devo fazer parte dos feios, tem tanta coisa errada comigo, uma verruga aqui, algumas espinhas, sou meio peludo, meu nariz é torto, mas o nariz tem conserto, vou ganhar bastante dinheiro e fazer uma plastica ou duas... é só rezar um pouco e não emprestar dinheiro aos amigos, aliás que amigos nem sei se estarão lá se eu precisar, uma mão no ombro e a outra segurando o punhal.

É muito bom ser otimista, imaginar-se vivendo na tranquilidade, só sombra e água fresca, ou é muita ingenuidade achar que nossa sociedade se tornara menos violenta, mas isso faz parte... e também podemos conciliar o otimismo com a baixa auto-estima, ou será também que é humildade, ninguém se acha bonito, com algumas excessões, sempre aparece uma "top model" para responder uma pesquisa ou outra, eu devo fazer parte dos feios, tem tanta coisa errada comigo, uma verruga aqui, algumas espinhas, sou meio peludo, meu nariz é torto, mas o nariz tem conserto, vou ganhar bastante dinheiro e fazer uma plastica ou duas... é só rezar um pouco e não emprestar dinheiro aos amigos, aliás que amigos nem sei se estarão lá se eu precisar, uma mão no ombro e outra segurando o punhal.

Por isso que mamãe dizia, "agradeça a Deus", "tenha fé", ele vai estar sempre lá isso que é amigo eterno, mas meu pai conta até hoje dos amigos que tinha e que tem, brincava na rua, não se preocupava com nada... Bons tempos!

Mas enfim, eu acabei "viajando", queria parabenizar a MTV pela pesquisa fenomenal, da para ver que a humanidade está bem diferente, mas o ser humano continua a mesma "coisa".

O candidato foge quase por completo à proposta 1, estabelecendo apenas no último parágrafo a interlocução com a emissora, ao parabenizar a MTV pela pesquisa realizada, mas sem se identificar como jovem. Além disso, é possível reconhecer, nos parágrafos anteriores, que ele tangencia alguns dos valores identificados pela pesquisa (como os correspondentes a I e D) e, muito precariamente, se posiciona em relação a eles. Não chega, entretanto, a levar em conta dois valores relativamente estáveis e duas mudanças significativas. E o seu trabalho com o gênero comentário é bastante precário.

## REDAÇÃO

### Exemplo de Redações Anuladas

#### Exemplo 1

Apresentadora do MTV: Boa tarde. Estamos ~~com~~ agora com o quadro Fale Conosco, no qual o pessoal de casa pode dar a opinião sobre qual que tema do nosso site. Vamos ver quem está na linha.

João: Oi, meu nome é João e eu gostaria de falar sobre "Os valores de uma geração".

MTV: Claro. E então, o que você achou dos resultados? Você se identifica com algum?

Apresentadora da MTV: Boa tarde. Estamos agora com o quadro Fale Conosco, no qual o pessoal de casa pode dar a opinião sobre qualquer tema do nosso site. Vamos ver quem está na linha.

João: Oi, meu nome é João e eu gostaria de falar sobre "Os valores de uma geração".

MTV: Claro. E então, o que você achou dos resultados? Você se identifica com algum?

J: Ao ver a pesquisa, fiquei surpreso ao ver que certos valores não mudaram desde 1999, como o da beleza física. Eu achava que a porcentagem de gente iria disparar, pois atualmente há uma maior valorização da aparência do que da personalidade. Outra coisa que me chamou atenção foi o fato que a maioria das pessoas ainda se importam em manter uma boa relação familiar. Fiquei muito feliz ao ver isso, porque pra mim, a família é tudo.

Eu também vi que certos valores se alteraram como o fato de que hoje menos pessoas se importam em curtir a vida, o que é estranho, pois a vida é única e por isso mesmo deve se aproveitar cada segundo dela. E outro resultado que já era de se esperar é que houve um aumento no número de pessoas que desejam uma maior independência financeira, ou seja querem mais e mais dinheiro.

Mas no geral, eu achei que os resultados da pesquisa foram muito parecidos com os meus.

MTV: João muito obrigado pela participação no programa. Ligue você também, pois queremos ouvir a sua opinião.

Embora o autor do texto tenha indicado adequadamente dois valores relativamente estáveis (beleza física e boa relação familiar) e duas mudanças dos valores da geração jovem nos três anos pesquisados (curtir a vida e maior independência financeira), e tenha se manifestado em duas ocasiões quanto à sua identificação em relação aos resultados revelados pela pesquisa ("fiquei muito feliz ao ver isso, porque pra mim, a família é tudo" e "os resultados da pesquisa forma muito parecidos com os meus"), teve sua redação anulada por não cumprir todas as exigências da grade de correção no que se refere ao propósito: não sinalizou tratar-se de uma pesquisa sobre a geração jovem. Além disso, não atendeu às exigências relativas à interlocução e ao gênero solicitado.

No primeiro caso, esperava-se que o enunciador se apresentasse como um jovem. Não há, entretanto, no texto, qualquer indicação de ser esse o perfil do autor em questão. Há, ainda, problemas com o interlocutor do texto, relacionados à escolha equivocada do gênero. O candidato, ao invés de escrever um comentário para a seção "fale conosco" do site da emissora, conforme as instruções fornecidas, produz um diálogo oral com a apresentadora de um programa em que os telespectadores se manifestam sobre os assuntos do site. Embora o texto não configure o gênero solicitado e a interlocução que o caracteriza, a modalidade e a coesão não comprometem a unidade textual.

## Exemplo 2

União familiar e boa relação

Nos dias de hoje é muito difícil, a convivência familiar. Pois os pais trabalham completamente o dia todo ficam, fora de casa.

E o convívio com os filhos é pouco o tempo com as crianças e acaba sobrando só os domingos, para um almoço com todos um cara.

União familiar e boa relação

Nos dias de hoje é muito difícil, a convivência familiar. Pois os pais trabalham completamente o dia todo ficam, fora de casa.

E o convívio com os filhos é pouco o tempo com as crianças e acaba sobrando só os domingos, para um almoço com todos em casa.

Onde crianças não tem limite fazem o que quer e por, conta das empregadas elas deixam que isto aconteça.

Os pais precisam participar mais, da vida dos filhos saber como anda as atividades escolares, as amizades e até o dia-dia com a empregada.

As vezes os pais chegam cansados do trabalho e nem olha para isto.

A união familiar é tudo, os pais precisam participar mais ficar atento e prestar mais atenção na educação de seus filhos.

Crescem respeitando a família dentro de casa e das pessoas de fora também.

Esta redação também foi anulada pois não há indicação de dois valores relativamente estáveis e de duas mudanças, e muito menos da identificação do autor com os resultados da pesquisa. O texto, que mais se assemelha a uma dissertação escolar, tem como tema a convivência familiar, aparentemente inspirado em um dos valores apresentados no gráfico ("ter união familiar, boa relação familiar"). Fora isso, não há qualquer indicação de que o texto fonte tenha sido considerado pelo candidato para o cumprimento do propósito, como esperado. Podemos concluir, portanto, que se trata de um texto inadequado, que não corresponde ao gênero solicitado e à interlocução que o caracteriza. O propósito não é cumprido e o texto fonte não é aproveitado. Além disso, a modalidade e a coesão comprometem a unidade textual.

## 4.2 Texto 2

### Exemplos de Redações Acima da Média

#### Exemplo 1

Caros alunos e professores,

Nestes últimos tempos, enquanto líder do grêmio estudantil de nossa escola, tenho recebido diversas reclamações de meus colegas a respeito do ensino de ciências nesta instituição de ensino. A maioria das queixas relaciona-se ao baixo ou quase inexistente – segundo alguns – dinamismo das aulas; ao pequeno percentual de aprendizagem, diante da utilização de recursos pouco elucidativos; à falta de aplicação prática dos conhecimentos aqui transmitidos pelos professores da disciplina; à escassez de abrangência dos assuntos e temas, já que – consoante às críticas – estes são explicados na medida em que são importantes para o vestibular, como se, o que nele não é cobrado, não tivesse importância suficiente para ser ministrado aos alunos de um colégio.

Caros alunos e professores,

Nestes últimos tempos, enquanto líder do grêmio estudantil de nossa escola, tenho recebido diversas reclamações de meus colegas a respeito do ensino de ciências nesta instituição de ensino. A maioria das queixas relaciona-se ao baixo e quase inexistente – segundo alguns – dinamismo das aulas; ao pequeno percentual de aprendizagem, diante da utilização de recursos pouco elucidativos; à falta de aplicação prática dos conhecimentos aqui transmitidos pelos professores da disciplina; à escassez de abrangência dos assuntos e temas, já que – consoantes às críticas – estes são explicados na medida em que são importantes para o vestibular, como se, o que nele não é cobrado, não tivesse importância suficiente para ser ministrado aos alunos de um colégio.

Diante desse quadro preocupante, decidi pesquisar formas alternativas de ensinar ciências na escola – pois sei que as causas não se assentam na incapacidade ou desleixo de nossos professores – e deparei-me com uma entrevista, na revista científica “Ciência Hoje”, com a bióloga e professora de ensino médio, tuiteira e blogueira, Tatiana Nahas e achei muito interessante a forma que possui de lecionar, bem como a visão que tem do ensino de ciências. Para ela, que apresenta um histórico de trabalho em múltiplos projetos educacionais, não há que existir separação entre recursos antigos e novas tecnologias; é necessário promover as ferramentas proporcionadas pela internet e computador, bem como jogos, para tornar a aula mais interativa, compreensível, dinâmica e divertida, despertando o interesse dos estudantes. Ademais, é essencial, segundo ela, a história da Ciência, dos estudos citológicos e dos equipamentos ópticos serem explicados também, além de mostrar o método científico e todos os percalços enfrentados pelos cientistas na elaboração de suas teorias, mostrando a abrangência e praticidade do conhecimento científico. É por tudo isso, e cumprindo o meu dever, que resolvi chamar a sra. Tatiana Nahas para dar uma palestra a vocês. Espero que, assim, possamos resolver e superar os problemas do ensino de ciências aqui. Muito obrigado e aproveitem-na.

A redação atende a todas as exigências da proposta, e muito de sua clareza decorre da organização do texto. O candidato aborda os tópicos exigidos pela proposta numa sequência muito bem articulada. Apresenta primeiramente um diagnóstico dos problemas do ensino de ciências em sua escola, sempre com o cuidado de ressaltar que não se trata de opinião do próprio autor da apresentação, e sim de resultado das reclamações feitas a ele pelos estudantes dos quais é representante. Feito esse diagnóstico, e recusada uma resposta simplista – pois os problemas não seriam decorrentes da postura dos professores, e sim de causas mais profundas –, o

candidato passa a expor como tomou contato com as ideias de Tatiana Nahas, quando buscava respostas aos questionamentos dos colegas. Faz então uma breve exposição de algumas dessas ideias para concluir que podem ser um caminho para a solução dos problemas de sua escola.

Deve-se também destacar a maneira como o candidato insere com concisão e eficácia os dados retirados da entrevista em seu texto, tal como no exemplo seguinte: “Para ela, que apresenta um histórico de trabalho em múltiplos projetos educacionais, não há que existir separação entre recursos antigos e novas tecnologias”.

## Exemplo 2

Caros professores e colegas:  
 Talvez já seja de conhecimento geral as reclamações que tenho recebido a respeito dos problemas com o ensino de ciências de nossa escola. São queixas de alunos, colegas, preocupados com seus bons desempenhos nesta disciplina que, sabemos, é de suma importância no processo educativo no qual todos aqui estamos inseridos e pelo qual todos somos responsáveis. Enquanto líder do Grêmio Estudantil, vejo minha função com seriedade e empenho-me para não torná-la uma simples caixa de reclamações infundadas. É por isso que hoje, nesse evento, apresento a vocês, caríssimas colegas e mestres, a professora Tatiana Nahas.

Caros professores e colegas:

Talvez já seja de conhecimento geral as reclamações que tenho recebido a respeito dos problemas com o ensino de ciências de nossa escola. São queixas de alunos, colegas, preocupados com seus bons desempenhos nesta disciplina que, sabemos, é de suma importância no processo educativo no qual todos aqui estamos inseridos e pelo qual todos somos responsáveis. Enquanto líder do Grêmio Estudantil, vejo minha função com seriedade e empenho-me para não torná-la uma simples caixa de reclamações infundadas. É por isso que hoje, nesse evento, apresento a vocês, caríssimos colegas e mestres, a professora Tatiana Nahas.

Alguns de vocês devem ter se perguntado: quais, especificamente, seriam esses problemas? De tudo que chegou até a mim, considerei três como sendo os mais recorrentes: os alunos estão extremamente desinteressados pela disciplina, as aulas são essencialmente teóricas, conteudistas e não há recursos interessantes disponíveis para utilização em sala-de-aula. Bióloga, a Professora Tatiana é dona do blog “Ciência na mídia”, onde dá, na rede mundial de computadores, uma especial atenção ao ensino de ciências, à educação. Com vasta experiência na área, a professora que dentro em breve nos brindará com sua fala, transformou suas aulas de ciências aliando novas e velhas tecnologias: jogos e Internet resgatam o interesse pela aprendizagem ao lado de microscópio, o que refletiu na melhoria da qualidade de suas aulas e no posterior maior interesse de seus alunos. Antenada, a professora vê dois como os principais problemas de sua profissão: para ela, falta ensinar a história da ciência e falta instigar a pesquisa, o método científico. Perceberam, meus amigos? As ideias da professora, junto ao nosso empenho e desejo de apreender, certamente nos ajudarão a superar nossos problemas, uma vez que desinteresse, conteudismo e falta de recursos parecem não existir na sua prática de ensino. Com a palavra, Professora Tatiana. Tenhamos todos uma ótima palestra! Muito obrigado.

Esse texto é um pouco mais simples que o anterior, mas também atende às exigências da proposta. Cria de maneira convincente a imagem do líder estudantil que apresenta a palestra da professora, embora não chegue a dizer como tomou contato com seu trabalho. A apresentação das ideias da convidada é feita de modo sucinto e bem articulado. Uma das qualidades do candidato a serem ressaltadas é a de explorar bem a interlocução esperada para o tipo de texto exigido pela proposta, fazendo seu personagem se dirigir mais de uma vez à plateia. Por fim, o autor evita uma simplificação comum a muitos dos textos produzidos a partir desta proposta: a de apresentar as ideias de Tatiana Nahas como uma panaceia e a palestra como suficiente para solucionar os problemas da escola. Antes, considera a experiência como algo que, aliado ao empenho de alunos e professores, pode ajudar nesse propósito.

## REDAÇÃO

### Exemplo de Redações Abaixo da Média

#### Exemplo 1

Discurso de Apresentação sobre melhorias didáticas de Ciências  
 (Líder) – Boa tarde! Alunos e professores da Escola Estadual Epitáfio de Souza Arantes.  
 (Plateia) – Boa tarde.  
 (Líder) – Estamos aqui para exercer a melhoria de nossos direitos, e conforme os problemas levantados por alunos e professores, discutiremos hoje, soluções para:  
 - O incentivo da utilização do laboratório;  
 - A melhora dos métodos didáticos;  
 - E o fim do vandalismo;

Discurso de Apresentação sobre melhorias didáticas de Ciências  
 (Líder) – Boa tarde! Alunos e professores da Escola Estadual Epitáfio de Souza Arantes.  
 (Plateia) – Boa tarde.  
 (Líder) – Estamos aqui para exercer a melhoria de nossos direitos, e conforme os problemas levantados por alunos e professores, discutiremos hoje, soluções para:  
 - O incentivo da utilização do laboratório;  
 - A melhora dos métodos didáticos;  
 - E o fim do vandalismo;  
 - Não estamos sozinhos nesta luta, para nos orientar convidei a professora:  
 - Tatiana Nahas, que nos ofereceu apoio através do blogue do grêmio estudantil.  
 - Conheci as idéias da professora Tatiana Nahas através do seu blogue e os seus métodos didáticos podem ajudar muito na resolução de nossos problemas.  
 - É com grande prazer que iniciemos a palestra com a professora Tatiana Nahas!

O texto se apresenta com um título que pode ser considerado inexato tendo em vista a proposta de produzir um discurso de apresentação da palestra de Tatiana Nahas. Não atende com propriedade ao item da proposta que exige um diagnóstico a partir de pelo menos três problemas do ensino de ciências da escola. Apenas apresenta uma lista do que seriam esses problemas, sendo que o último problema apresentado não estabelece uma relação clara com o ensino de ciências. O candidato também não justifica adequadamente o convite feito à professora, limitando-se a afirmar que conheceu suas ideias através de seu blogue e que elas podem ajudar na solução dos problemas, sem dizer como e sem explorar de maneira satisfatória as informações contidas na entrevista publicada na revista.

O candidato procura adequar sua escrita ao gênero pedido, acentuando sua oralidade com a resposta da plateia à saudação do líder do grêmio estudantil. Mas sua tentativa resulta num texto desconexo, em que as frases se sobrepõem sem se articularem de maneira consistente.

## Exemplo 2

Boa tarde a todos que estão aqui presentes. Decidi elaborar esta palestra porque venho recebendo muitas reclamações sobre o ensino de ciências em nossa instituição e gostaria de expor à vocês algumas medidas das quais acho que trariam uma melhoria no nosso ensino. Ao ler a entrevista da nossa convidada Tatiana Nahas, obtive algumas ideias que aqui venho propor. Uma delas é desenvolver a tecnologia da escola, como implantar mais computadores, microscópios, a fim de dinamizar a aula tornando-a mais didática à todos. Também pretendo elaborar palestras fora do horário das aulas, opcionais, para aqueles que queiram aprofundar o conhecimento nas diversas áreas da ciência. Cada semana trará um tema diferente, aqueles que se interessarem é só dar o nome na coordenação, para que possamos organizar o local. O objetivo dessas palestras é que vocês alunos possam aprender a história da ciência, e não apenas o conteúdo programático, como se todas as descobertas tenham acontecido repentinamente, do nada. Outra ideia minha é elaborar excursões para que possam estudar e ver os animais, a fauna e a flora, vendo tudo isso de maneira que implemente o conhecimento de todos e torne a aula mais divertida e diferente, saindo da monotonia.

Boa tarde a todos que estão aqui presentes. Decidi elaborar esta palestra porque venho recebendo muitas reclamações sobre o ensino de ciências em nossa instituição e gostaria de expor à vocês algumas medidas das quais acho que trariam uma melhoria no nosso ensino. Ao ler a entrevista da nossa convidada Tatiana Nahas, obtive algumas ideias que aqui venho propor. Uma delas é desenvolver a tecnologia da escola, como implantar mais computadores, microscópios, a fim de dinamizar a aula tornando-a mais didática à todos. Também pretendo elaborar palestras fora do horário das aulas, opcionais, para aqueles que queiram aprofundar o conhecimento nas diversas áreas da ciência. Cada semana trará um tema diferente, aqueles que se interessarem é só dar o nome na coordenação, para que possamos organizar o local. O objetivo dessas palestras é que vocês alunos possam aprender a história da ciência, e não apenas o conteúdo programático, como se todas as descobertas tenham acontecido repentinamente, do nada. Outra ideia minha é elaborar excursões para que possamos estudar e ver os animais, a fauna e a flora, vendo tudo isso de maneira que implemente o conhecimento de todos e torne a aula mais divertida e diferente, saindo da monotonia.

Agora que minhas medidas estão propostas, nossa convidada falará um pouco com vocês, apresentando mais ideias que podem oferecer mais melhorias para o colégio, e esse é o nosso objetivo. A minha sala estará aberta e se alguém tiver alguma sugestão é só ir até lá e conversar comigo ou com o pessoal da coordenação. Obrigada pela presença de todos, e com vocês, a bióloga e professora Tatiana Nahas.

Neste texto o candidato atendeu à exigência de fazer uma apresentação da palestrante convidada. No entanto, não deixou claro quem é que está falando. Ao final de sua apresentação, diz aos ouvintes que, se algum deles tiver alguma sugestão deve procurá-lo em sua sala ou falar com o pessoal da coordenação, o que permite

## REDAÇÃO

tomá-lo por um coordenador pedagógico da escola ou similar, hipótese reforçada pelo fato de ele se dirigir à plateia utilizando a expressão “você alunos”.

Além dessa indefinição quanto à identidade do falante, sua atitude compromete sobremaneira o que deveria ser o propósito do texto: ele primeiro faz uma série de sugestões para a melhoria do ensino de ciências na escola, sem especificar de onde tirou as ideias que expõe ali. Só depois disso é que passa a palavra à convidada, para que ela possa “apresentar mais ideias”. Agindo assim ele rouba a cena, transforma a estrela da noite em coadjuvante e priva o evento de qualquer sentido. Se ele tem tantas ideias para a solução dos problemas de sua escola, para que chamar alguém de fora para ajudar a solucioná-los?

Por fim, podemos dizer que a elaboração do texto levou bem pouco em conta a entrevista de Tatiana Nahas à revista Ciência Hoje, que não é utilizada nem mesmo como base para as sugestões que o organizador do evento faz.

### Exemplo de Redações Anuladas

#### Exemplo 1

São Paulo, 21 de novembro de 2010

Caros professores e alunos

Venho por meio desta carta, convidar vocês a assistir a palestra que irei dar sobre o ensino da ciência nas escolas. Soube recentemente que os alunos da Escola São João, não estariam satisfeitos com o modo de ensino em que estariam passando a eles. Então resolvi fazer um planejamento sobre as possíveis mudanças. Uma delas foi aprimorar as aulas laboratoriais interagir o aluno com o professor e por em prática as pesquisas, para que eles possam ver como tão grandiosa é a ciência.

São Paulo, 21 de novembro de 2010

Caros professores e alunos

Venho por meio desta carta, convidar vocês a assistir a palestra que irei dar sobre o ensino da ciência nas escolas.

Soube recentemente que os alunos da Escola São João, não estariam satisfeitos com o modo de ensino em que estariam passando a eles. Então resolvi fazer um planejamento sobre as possíveis mudanças. Uma delas foi aprimorar as aulas laboratoriais interagir o aluno com o professor e por em prática as pesquisas, para que eles possam ver como grandiosa é a ciência.

Mas não podemos deixar de lado as aulas teóricas, pois eles tem que saber da onde vem tudo o que eles estuda, buscando nos livros, internet, enciclopedias, mas tendo o foco a educação.

Conto com a participação da escola a divulgação do meu trabalho que de longos tempos em que tenho a satisfação de realizar espero vocês na Rua São José nº450 Bairro Azul, São Paulo

Atenciosamente

Tatiana Nahas

Provavelmente por falta de uma leitura mais cuidadosa do enunciado, em vez de elaborar o texto do discurso oral do líder do grêmio estudantil na apresentação da convidada Tatiana Nahas ao seu público alvo (professores e alunos), para uma palestra que teria lugar na escola, o candidato elaborou um convite, feito pela bióloga, aos alunos e professores da escola, para assistirem a sua palestra em outro local. Embora o assunto da palestra seja o ensino de ciências, o candidato não cumpre com os propósitos de apresentar um diagnóstico com três problemas desse ensino na escola e justificar a presença da convidada, mostrando em que medida as ideias por ela expressas na entrevista poderiam oferecer subsídios para a superação dos problemas diagnosticados. Nenhum dos dois propósitos foi adequadamente cumprido, uma vez que a palestrante já apresenta possíveis soluções, sem mencionar os problemas, e não se relaciona a palestra à entrevista.

O texto também é inadequado no que diz respeito à interlocução, mais precisamente, ao enunciador, por não apresentar-se como líder do grêmio estudantil. O terceiro elemento a ser considerado é o gênero: a tarefa não solicitava um convite por escrito, como foi feito, mas um discurso oral de apresentação.

Portanto, a redação foi anulada, uma vez que temos um texto elaborado a partir de um projeto precário, que não permitiu a configuração do gênero solicitado e da interlocução que o caracteriza. O propósito não foi cumprido e o texto fonte foi mal aproveitado. Embora haja falhas quanto à modalidade e à coesão, elas não comprometem a unidade textual.

## Exemplo 2

Um grande cartaz pendurado sobre o patio do colegio Carvalho dizia: "Hoje as tres e meia Talita Nathas, biologa estara dando palestra sobre como ensinar biologia."

As tres e meia da tarde o auditorio estava lotado, murmuro de cá, reclamações de lá era um verdadeiro mercado de peixe, mas tudo se calou com a presença de Victoria a lider estudantil que com a voz fina mas imponente ordenou:

Um grande cartaz pendurado sobre o patio do colegio Carvalho dizia: "Hoje as tres e meia Talita Nathas; biologa estara dando palestra sobre como ensinar biologia."

As tres e meia da tarde o auditorio estava lotado, murmuro de cá, reclamações de lá era um verdadeiro mercado de peixe, mas tudo se calou com a presença de Victoria a lider estudantil que com a voz fina mas imponente ordenou:

– Silêncio, como já sabem convoquei talita para solucionar nosso problema, então aplausos a ela.

Assim a biologa subiu ao palco e deu inicio a palestra, quando terminou abriu um tempo a perguntas

Victor aluno – Senhorita, pode nos dizer como ensinar biologia?

Talita: Aprender biologia não é só se prender a livros, mas ir a laboratorios, observar, manipular e realizar experiencias.

Victor: O que é preciso para mudar o ensino?

talita: Diria que mostrar aos alunos a historia da biologia, fazer com que questionem os "por ques".

Victor: E como fazer isso?

Talita: Deve ser o foco da educação, o conteudo puro e simples ou as habilidades de interpretar, relacionar, explorar e criar.

A redação foi anulada por ter apresentado problemas graves nos três elementos considerados fundamentais e estruturantes da grade de correção: propósito, interlocução e gênero. Uma leitura equivocada do enunciado e uma leitura superficial do texto fonte devem ter sido as causas desses problemas.

## REDAÇÃO

Em vez de um discurso oral de apresentação da convidada Tatiana Nahas, o candidato fez um breve relato do momento da palestra em que Victoria, a líder estudantil, dá voz à convidada (denominada equivocadamente de Talita), seguido por um diálogo entre a convidada e um aluno (Victor), que faz perguntas genéricas sobre o ensino de ciências. Em um contexto real de comunicação, as perguntas não se justificariam, na medida em que estão centradas em questões que, em princípio, deveriam ter sido abordadas na palestra. É somente nesse momento que poderíamos reconhecer uma tentativa de trazer problemas de ensino de ciências, abordados, entretanto, de maneira genérica, sem situá-los na escola do líder, como exigia a tarefa. O fato de o candidato não ter elaborado o gênero solicitado também comprometeu a interlocução: o enunciador deveria ser o líder do grêmio estudantil; os interlocutores, os professores e os alunos. O texto apresenta ainda vários problemas de modalidade e inadequações de léxico e de nível de formalidade. Por exemplo: o enunciador “convocou”, e não “convidou” Tatiana Nahas, não tratando a convidada com o respeito e a deferência merecidos na situação de comunicação em questão.

### 4.3 Texto 3

#### Exemplos de Redações Acima da Média

##### Exemplo 1

O Rio de Janeiro dos poetas, das letras de bossa nova, do ideal de luxo tropical está bem distante da realidade descoberta pela temporada de chuvas do fim de 2009. Serve assim como metonímia da situação do Brasil como um todo. Mas o Rio de Janeiro de um cronista, mesmo que ainda poeta, fornece a melhor descrição da verdadeira situação da habitação brasileira e os serviços públicos relativos à sua manutenção.

O Rio de Janeiro dos poetas, das letras de bossa nova, do ideal de luxo tropical está bem distante da realidade descoberta pela temporada de chuvas do fim de 2009. Serve assim como metonímia da situação do Brasil como um todo. Mas o Rio de Janeiro de um cronista, mesmo que ainda poeta, fornece a melhor descrição da verdadeira situação da habitação brasileira e os serviços públicos relativos à sua manutenção.

Na sua terrivelmente atual crônica de 1966, Carlos Drummond de Andrade mostra o cenário que todos observamos pelo Brasil. A terrível destruição desoladora de “Os Dias Escuros” se projeta pela contemporaneidade de muitas cidades brasileiras. A precariedade que justifica o termo “ocupação” ao invés de “habitação” na referência aos “barracos que desmancham como armações de baralho” é perturbadora, e a causa prática da devastação enfrentada pela população aparentemente invisível ao olhar do governo, que pouco faz para dignificar suas condições. Assim o povo sofre a calamidade tripla: um governo ineficiente; condições de vida infortúnias, e a força da natureza.

O “raio de sol que teima em não romper”, o auxílio da população melhor posicionada e a mobilização de recursos improvisados, pode fornecer um ponto de luz no tema da crônica e na realidade, mas é de fato uma assistência que não deveria ser necessária. O governo que tarda em agir (pois a situação exige projetos de habitação em larga escala) já proporcionou comentários suficientes. Que sua falta de ação seja revertida antes que seja necessária outra publicação que se refira à mesma catástrofe, daqui a mais quarenta anos.

Nesse artigo jornalístico opinativo, há um claro trabalho de autoria que confere autonomia e sustentação ao texto, formulado em sintonia refinada com a leitura da crônica proposta. As condições de produção para a boa realização da proposta foram levadas em consideração: o gênero a ser trabalhado, a interlocução a ser construída, a leitura da crônica e o propósito da escrita, que era estabelecer um diálogo entre as recentes catástrofes oriundas das chuvas no Brasil e a crônica de Drummond. Trabalhando com três pontos de intersecção entre a contemporaneidade e a crônica, fica clara a posição do articulista nessa relação.

O início do artigo menciona imagens emblemáticas da cidade do Rio de Janeiro (todas positivas), em contraponto com as tragédias lá ocorridas no final de 2009. Com essa contraposição, o articulista estabelece o fio condutor de sua análise da crônica e da situação contemporânea, estruturando um ponto de vista histórico em relação ao Brasil representado metonimicamente pela cidade do Rio de Janeiro. O autor fornece mais do que os três pontos de intersecção solicitados entre os fatos recentes e os mencionados pela crônica. Chamamos a atenção para dois deles: a leitura analítica de 'ocupação' (no lugar de 'habitação') na crônica de Drummond, o que indica um problema histórico no Brasil provocado por uma desigualdade "perturbadora" aliada a uma invisibilidade cômoda que não cansa de se atualizar nos diferentes governos; e a leitura crítica da crônica sobre um fato comum e atual – a assistência solidária da população –, que deveria não ser necessária e que indica a perpétua ausência do Estado. O jogo da permanente atualização é finalizado com o desejo de que se reverta a falta de ações reais e consequentes, a fim de evitar uma nova publicação, retratando a mesma catástrofe após 40 anos. Com isso, o articulista constrói uma sólida posição frente às catástrofes de um ponto de vista histórico e social, sustentando-se no diálogo com a crônica de Drummond e em sua análise geral da estrutura sócio-política brasileira. A fluidez do texto é garantida por elementos coesivos bem explorados e por uma escolha lexical adequada.

## Exemplo 2

No fim de 2009, diversas cidades brasileiras enfrentaram problemas devido às fortes e frequentes chuvas. Para muitas famílias, foi um período de "dias escuros", tal como o nome da crônica de Drummond. Na mesma, o cronista relata a perda de muitas famílias devido a desabamentos de casas e tantos mortos soterrados. Lendo tal texto, não é difícil recordar dos acontecimentos recentes de Angra dos Reis, a imagem de barracos e pousadas vindo à baixo repetiu-se inúmeras vezes nos telejornais.

No fim de 2009, diversas cidades brasileiras enfrentaram problemas devido às fortes e frequentes chuvas. Para muitas famílias, foi um período de "dias escuros", tal como o nome da crônica de Drummond. Na mesma, o cronista relata a perda de muitas famílias devido a desabamentos de casas e tantos mortos soterrados. Lendo tal texto, não é difícil recordar dos acontecimentos recentes de Angra dos Reis, a imagem de barracos e pousadas vindo à baixo repetiu-se inúmeras vezes nos telejornais.

Drummond escreve de uma cidade "ensopada de chuva" e rios enchendo que poderia muito bem ter acontecido no ano passado, quando, por exemplo, cidades históricas do interior paulista foram destruídas pela enchente, e não há mais de 40 anos.

Há ainda o despreparo do governo para ajudar tantos desabrigados. Um fato atual ou ainda estamos falando da crônica? Não há como separar.

Mesmo anos atrás, o escritor nos apontou problemas de nossa sociedade que acabaram acarretando desgraças. Ele nos falou dos problemas de estruturas e submoradias, falta de condições sanitárias e todas as outras críticas que ouvimos especialistas relatarem há poucos meses como causa dos recentes desastres.

Nada foi feito naquela época e os problemas persistiram até os dias de hoje, "o eterno despreparo". E enquanto nenhuma medida é tomada afim de não se repetir as mesmas desgraças, ficamos como Drummond, tomados pelo remorso e sentimento de culpa por não ter sido feito nada para impedir algo que já era previsto.

Temos aqui mais um claro exemplo de um artigo jornalístico opinativo que dialoga com a crônica de Drummond, sobretudo no que diz respeito à ausência de ações contundentes que evitem a persistência das catástrofes em diversas cidades brasileiras em função das chuvas. O texto se caracteriza pelo tom informativo, elencando fatos ocorridos no final de 2009, que lembram diretamente aqueles descritos pelo cronista em referência à cidade do Rio de Janeiro em 1966. A distância temporal entre os acontecimentos é apagada na crítica do jornalista ao despreparo do governo, que se atualiza indistintamente. A permanência desse "eterno despreparo", tão bem analisado pela crônica, tem como seu revés o sentimento de culpa social que transpira nesses momentos trágicos. Com esse trabalho adequado do propósito do texto, são também atendidas as exigências quanto ao

## REDAÇÃO

gênero, à interlocução e à leitura pertinente da crônica, resultando um texto bem estruturado do ponto de vista formal, apesar do uso de recursos simples de coesão e escolha lexical.

### Exemplo de Redações Abaixo da Média

#### Exemplo 1

Todos dizem que o Brasil é um bom país para se morar, pois não temos que enfrentar grandes catástrofes naturais como a ação de vulcões e terremotos. Porém a falta de planejamento na construção civil e a ocupação ilegal (principalmente nas encostas dos morros) fazem com que a chuva se torne algo preocupante.

Todos dizem que o Brasil é um bom país para se morar, pois não temos que enfrentar grandes catástrofes naturais como a ação de vulcões e terremotos. Porém a falta de planejamento na construção civil e a ocupação ilegal (principalmente nas encostas dos morros) fazem com que a chuva se torne algo preocupante.

Basta a água começar a cair que logo nos preocupamos com possíveis desastres como enchentes, moradias que desabam por falta de estrutura e a terra que desliza dos barrancos de encostas de morros, colocando a vida de pessoas em perigo, em razão da ocupação ilegal. Isso tudo sem contar o trânsito que se torna um verdadeiro caos.

A crônica define bem o drama das pessoas e colocou muito bem o fato do Governo estar despreparado para tais acontecimentos. Além disso, pode-se notar também a falta de consideração das autoridades, que parecem fechar os olhos para esses problemas.

A crônica destacou também as pessoas que tentam ajudar (mesmo sem preparo) e como o povo brasileiro se mostra corajoso e solidário nessas horas. Porém as vezes as mídias exaltam demais a bravura do povo (o que é justo) e acabam esquecendo da incompetência do Governo.

O autor dessa redação abaixo da média teve um mau desempenho sobretudo por um problema central: pressupor a crônica como um texto compartilhado entre quem escreve e quem lê a redação. Dito de outro modo, o candidato colocou-se na posição de quem escreve para o avaliador (que obviamente conhece a crônica, por dever de ofício). Com essa tomada de posição, desconsidera um elemento fundamental das condições de produção de um bom texto: a interlocução, uma vez que é um candidato escrevendo para um avaliador e não um articulista escrevendo para um público geral típico de revistas de grande circulação, como pedia a proposta. Ao trabalhar a interlocução de forma tão frágil, o candidato enfraquece sobremaneira o gênero solicitado, uma vez que um artigo jornalístico jamais pressupõe informações ou análises; ele sempre as explicita, retoma, cita, por vezes de forma exageradamente didática. A leitura da crônica é evidenciada no texto, mas fica marcada por um cumprimento burocrático, superficial, acabando por ficar também muito enfraquecida, tornando-se objeto de um comentário dissertativo pontual. Do ponto de vista formal, o texto é coeso e, apesar de um tom queixoso (próximo à queixa pessoal), utiliza um léxico adequado.

## Exemplo 2

Do caos à segurança.

Angra dos Reis, cidade do Rio de Janeiro, cidade de São Paulo, Alagoas, estes foram alguns dos protagonistas de grandes catástrofes ambientais ocasionadas pela chuva e intensificadas pela ação antrópica a partir do final de 2009.

O intenso desenvolvimento e crescimento urbano traz consigo muitas ações contra o meio-ambiente: a impermeabilização do solo e o acúmulo de lixo em lugares inadequados. Com isso, a água da chuva intope os bueiros, aumenta o nível da água do rio, acarretando enchentes, inundações e intensa proliferação de doenças, como o surto de leptospirose e diarreia.

Do caos à segurança.

Angra dos Reis, cidade do Rio de Janeiro, cidade de São Paulo, Alagoas, estes foram alguns dos protagonistas de grandes catástrofes ambientais ocasionadas pela chuva e intensificadas pela ação antrópica a partir do final de 2009.

O intenso desenvolvimento e crescimento urbano traz consigo muitas ações contra o meio-ambiente: a impermeabilização do solo e o acúmulo de lixo em lugares inadequados. Com isso, a água da chuva intope os bueiros, aumenta o nível da água do rio, acarretando enchentes, inundações e intensa proliferação de doenças como o surto de leptospirose e diarreia.

Alem disso, com a expansão das cidades, as favelas se dirigem para a periferia se instalando muitas vezes nas encostas dos morros, que é super instável e tem grandes chances de desabar a qualquer momento.

Quando essas catástrofes ambientais acontecem, o caos se instala. Milhares de pessoas perdem sua moradia, entes queridos e vão se alojar em escolas, ginásios totalmente desamparados e sem o mínimo necessário de infraestrutura e saneamento básico adequado. O trânsito, o congestionamento, ruas alagadas; o desespero se alastra por toda a cidade e meios de comunicação.

É nesse momento que assiste-se a um governo ausente de suas obrigações para com a sociedade, a uma infraestrutura primitiva, a um despreparo total das organizações oficiais. Mas é no meio do caos que emerge um sentimento humanitário, como o da Associação Médicos Sem Fronteira que atua de forma brilhante no Estado de Alagoas.

Assim, cabe ao cidadão se conscientizar de suas ações em relação ao meio-ambiente, ao governo investir com urgência em projetos viáveis para melhorar as favelas, o destino do lixo e minimizar os efeitos das enchentes, para que dessa forma possa emergir entre a população além de um sentimento humanitário um sentimento de segurança e proteção.

Esse texto é frágil por desconsiderar completamente, para a elaboração do artigo jornalístico, a leitura da crônica e o diálogo com ela. Essa leitura e relação eram pontos nodais do propósito da redação. Com isso, o gênero se descaracteriza, aproximando-se de um texto dissertativo pouco usual para um articulista de matérias em revistas de grande circulação, prejudicando a interlocução. Do ponto de vista formal, o texto é razoavelmente bem escrito e fluido, dado o uso dos recursos coesivos e lexicais quase sempre adequados. Entretanto, é um texto que poderíamos chamar de "coringa", que parece já "pronto" e que desconsidera a importância da leitura integral da proposta, leitura que evitaria equívocos como os que se verifica nessa redação.

## REDAÇÃO

### Exemplo de Redações Anuladas

#### Exemplo 1

Podemos observar que hoje, um dos grandes problemas que as cidades enfrentam é a questão dos desastres provocados pelas chuvas. Em 1966, Carlos Drummond de Andrade publicou uma crônica que já relatava este fato.

Podemos observar que hoje, um dos grandes problemas que as cidades enfrentam é a questão dos desastres provocados pelas chuvas. Em 1966, Carlos Drummond de Andrade publicou uma crônica que já relatava este fato.

Carlos Drummond de Andrade, nos diga sobre o problema de moradia, que se agravava muito com a chuva.

Carlos: Barracos que se desmanchavam como armações de baralho e, por baixo de seus restos mortos, mortos, mortos.

O que você diria sobre os problemas sociais?

Carlos: Chuva e remorso se juntam nessa hora, a chuva matando e destruindo por um lado e denunciando velhos erros sociais e omissões urbanísticas.

Realmente é um problema muito sério, não tendo como não concordar plenamente com seu ponto de vista.

Carlos: Pois deve existir um sentimento geral de culpa diante de cidades tão desprotegidas de armadura assistencial, tão vazia de meios de defesa da existência humana.

Em vez de colocar-se na posição de um articulista que, em um artigo jornalístico opinativo para uma série especial sobre cidades, a ser publicado em uma revista de grande circulação, dialoga com a crônica de Drummond publicada em 1966, o candidato escreve um texto em que simula uma entrevista com Drummond, cujas respostas são trechos copiados do texto fonte. Desse modo, não apenas o gênero solicitado fica comprometido, como também a interlocução: além de não haver marcas que permitam afirmar que o enunciador é um articulista, também não há marcas que permitam dizer que o interlocutor é o público leitor de uma revista de grande circulação (na medida em que as perguntas são superficiais e subestimam esse leitor). Além disso, embora explicita sua posição de concordância com o autor da crônica, o candidato não cumpre com o propósito da tarefa, que é abordar três problemas enfrentados na atualidade pelas cidades brasileiras em razão das chuvas. Por todos esses motivos, a redação foi anulada. Além disso, nos poucos trechos em que não há cópia da crônica, há problemas de modalidade, associados principalmente à escolha de tempos verbais equivocados.

## Exemplo 2

São Paulo, 21 de novembro de 2010

Cara edição da revista sobre série especial sobre cidades,

Venho por meio desta alertar que há quarenta e quatro anos atrás foi deixado por Carlos Drummond de Andrade a podridão pública de enganar seus semelhantes e abandoná-los. A população carente sofrendo primitivas condições de trabalho, subalimentação, a falta de saneamento básico (doenças) e falta de infraestrutura, são fatores que ainda são presentes nos dias de hoje, nas grandes cidades (imagina nas pequenas), somadas aos terríveis dias de chuva.

São Paulo, 21 de novembro de 2010

Cara edição da revista sobre série especial sobre cidades,

Venho por meio desta alertar que há quarenta e quatro anos atrás foi deixado por Carlos Drummond de Andrade a podridão pública de enganar seus semelhantes e abandoná-los. A população carente sofrendo primitivas condições de trabalho, subalimentação, a falta de saneamento básico (doenças) e falta de infraestrutura, são fatores que ainda são presentes nos dias de hoje, nas grandes cidades (imagina nas pequenas), somadas aos terríveis dias de chuva.

Porém, hoje se adiciona promessas feitas por governantes, com muita persuasão, dos assoreamentos dos rios, políticos ambientalistas, construções de casas populares, que retomam ao mesmo discurso de quarenta e quatro anos atrás.

Portanto, devido a sua grande circulação, aproveito para essa divulgação e conscientização da população para exigirem seus direitos.

Atenciosamente

F.F.D.

Essa redação também foi anulada pelo fato de o candidato ter-se equivocado em relação ao gênero solicitado: em vez de um artigo opinativo, escreve uma carta "para a edição da revista sobre série especial sobre cidades", com o objetivo de "divulgação e conscientização da população para exigirem seus direitos". Coloca-se, portanto, como leitor da revista, o que compromete não apenas o gênero, mas também a interlocução e o propósito do texto. No caso do propósito, esperava-se que o candidato abordasse três problemas enfrentados pelas cidades brasileiras em razão das chuvas, dialogando com a crônica de Drummond, em discordância ou concordância com a posição do autor, o que também não foi cumprido. Embora mencione alguns problemas sociais, tais como "saneamento básico (doenças) e falta de infraestrutura", o candidato não estabelece a relação desses problemas com as chuvas. Em resumo, o texto não apresenta o gênero solicitado e a interlocução que o caracteriza; o propósito não é cumprido e o texto fonte não é aproveitado. Além disso, há problemas de modalidade e coesão que comprometem a unidade textual.